

# Encontro Intercontinental de Desenvolvimento Territorial Sustentável

ATORES E PROCESSOS INOVADORES PARA AMPLIAR E FORTALECER AS EXPERIÊNCIAS LOCAIS

*Santa Catarina, 23 de Novembro 2011*



## Roteiros Territoriais

- 1. Litoral Centro-Sul***
- 2. Litoral Centro-Norte***
- 3. Baixo Vale do Itajaí***
- 4. Litoral Norte***
- 5. Encostas da Serra Geral (ESG)***

# Roteiro n. 1

## Litoral Centro-Sul

### *Paulo Lopes, Garopaba, Imbituba*

**Equipe responsável pela organização:**  
Elisio e Otilia (emimbituba@epagri.sc.gov.br)  
Glaycon (emgaropaba@epagri.sc.gov.br)  
Ademar (empaulolopes@epagri.sc.gov.br)  
Fabiana (fjacomel@hotmail.com)  
Caroline (caroschio@hotmail.com)

O território Litoral Centro-Sul catarinense envolve os municípios de Paulo Lopes, Garopaba e Imbituba, os quais situam-se entre as margens do Oceano Atlântico e as Serras do Leste, conferindo aos mesmos uma grande diversidade de ambientes (oceano, lagoas, campos e serras - todos muito próximos), de atividades econômicas (cerâmica, vestuário, construção civil, indústria, comércio e serviços) e de culturas tradicionais de origem Açoriana. A partir da metade do século XVIII, imigrantes das Ilhas dos Açores na costa de Portugal, colonizaram essa região, trazendo consigo seus costumes gastronômicos, suas festas típicas, seu artesanato e suas práticas tradicionais na agricultura e na pesca, consideradas atualmente como um rico patrimônio histórico-cultural a ser preservado.

Esses municípios se situam entre as capitais Porto Alegre e Florianópolis, compondo um dos principais corredores do MERCOSUL. Essa posição geográfica estratégica proporciona maiores oportunidades econômicas, sobretudo o turismo. Contudo a atividade turística é ainda incipiente na sua profissionalização e aproveita pouco o potencial cultural e diversidade ambiental existente. Além disso, o território tem sofrido uma acelerada ocupação desordenada, causadora de acentuada degradação ambiental e de perda do patrimônio histórico e cultural, fatos geradores de conflitos entre os diversos setores.

Em contraste algumas, algumas medidas de proteção ambiental vêm sendo desenvolvidas. Uma delas foi a criação no ano de 2000, da Área de Proteção Ambiental - APA da Baleia Franca, que abrange 130 km do litoral centro sul. Esta área de proteção tem a finalidade de proteger a espécie entre os meses de julho a novembro (quando as baleias procriam nas enseadas abrigadas do litoral catarinense), bem como fomentar a conservação do ecossistema costeiro e ordenar as atividades de possíveis impactos na região. Além da APA, o território também integra parte do Parque Estadual Serra do Tabuleiro, o qual ocupa mais de 50% do município de Paulo Lopes, e representa a maior Unidade de Conservação de Proteção Integral de Santa Catarina. Esse Parque possui beleza cênica inigualável onde se encontram, além da rica biodiversidade, as nascentes de água que abastecem a região centro-sul do estado.

Em Paulo Lopes, 35% dos quase 7000 habitantes, estão na zona rural, sendo agropecuária a atividade econômica predominante, com destaque à agricultura familiar na produção de arroz, mandioca, feijão, milho e frutas. Nos últimos anos, o município vem se destacando pela produção de cultivos agroecológicos, principalmente hortaliças, mel e plantas medicinais.

Em Garopaba, o turismo litorâneo é o grande atrativo e um dos principais fatores da expansão econômica. Na alta temporada de verão, por exemplo, a população passa de 18.000 habitantes para 150.000. A região, destaca-se pela sua ampla diversidade de praias, dunas, cachoeiras, lagoas e por comunidades de pescadores artesanais. Durante todo o ano sucedem diversas safras de pesca, principalmente a pesca da tainha e da anchova, além de festividades religiosas que contam com o respeito e a participação das comunidades locais. Na área interiorana do município, engenhos de farinha de mandioca, de açúcar mascavo e derivados, como o melado e a cachaça, continuam fabricando estes produtos de forma tradicional.

Imbituba, com cerca de 40.000 habitantes, possui características semelhantes a esses dois municípios, mas destaca-se no panorama nacional e internacional pela sua crescente atividade portuária e pelo desenvolvimento do seu setor turístico. Possui belezas naturais como a praia do Rosa, eleita uma das 30 mais belas do mundo, combinando beleza com esportes aquáticos, como surf, kitesurf e windsurf. A praia da Vila e a



Lagoa de Ibiraquera, por exemplo, são palco de importantes campeonatos, também conhecidas internacionalmente como o paraíso de surfistas, windsurfistas e kitesurfistas. Simultaneamente, a Lagoa de Ibiraquera abriga uma expressiva atividade pesqueira artesanal, com destaque à captura do camarão pela comunidade ribeirinha, produto conhecido na região pela sua excelente qualidade.

### 1. Encontro no Sítio Don Natural (Paulo Lopes)

A agricultura orgânica em Paulo Lopes teve início no município em 1994, com a família do agricultor Glaico José Sell e sua esposa Rosa Tomaz Sell, que iniciaram com a produção de hortaliças orgânicas e a venda em feiras agroecológicas, direto ao consumidor. Entre elas, a Feira da Lagoa da Conceição, uma das mais importantes da capital catarinense. A fim de agregar valor aos produtos, expandiram para uma produção agroindustrial, fornecendo também geléias, licores e compotas feitos com o açúcar mascavo. O Sítio Dom Natural também é permacultural. Utiliza várias ecotecnologias como a reciclagem das águas, fazendo da propriedade e da agricultura uma forma digna de viver e se alimentar.

Sejam bem vindos!



Fonte: Don Natural



Fonte: Paulo Ricardo VP

### 2. Alambique do Sr. José Constâncio (Garopaba)

Na comunidade do Macacu, o Sr. José Constâncio, sua esposa Sra. Nésia o filho Biluca, decidiram resgatar a tradição familiar de produção de cachaça orgânica e artesanal. O alambique foi reconstruído mantendo as características tradicionais, há 5 anos, após estar desativado por um longo período. O visitante poderá conhecer e aprender sobre a forma tradicional de produção de Cachaça, açúcar mascavo e melado além da farinha de mandioca.

### 3. Almoço na pousada do pescador Ledio e Cida

### 4. Visita ao Rancho de Pescadores do Sr. Anastácio (Praia do Rosa- Imbituba)

Uma oportunidade para conhecer estas pessoas que, além de serem lideranças locais, representam a cultura local, cultivando as tradições da pesca e da gastronomia, lastreada por hábitos adquiridos desde a colonização açoriana em meados do século XVIII.



Fonte: Juliana Adriano

### 5. Encontro no Engenho de Farinha da Ressacada (Garopaba)

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é um dos principais legados de povos do passado para as gerações do presente. Os nativos descobriram e domesticaram esta planta e também desenvolveram técnicas de processamento para a obtenção de diferentes produtos dela derivados. O Engenho da Ressacada oferece importante oportunidade para o resgate da história desta atividade no Estado de Santa Catarina como também e a partir dela fortalecer a continuidade da sua trajetória. Lá encontramos a presença de uma sucessão familiar, com o Amauri e a Tatiana, um jovem casal, dando sequência ao saberes do pai Amauri e do avô Sr. Virgínio, acreditando ser possível viver dignamente da atividade e no espaço rural.

### 6. Jantar de Confraternização no restaurante Portinho (Imbituba) Apresentação cultural

## ROTEIRO VISITAS LITORAL CENTRO-SUL

<b>Pontos</b>	<b>Atividades</b>	<b>Horário</b>
<b>Viagem</b>	Introdução geral da visita dentro do ônibus, durante deslocamento para Paulo Lopes Contexto geral de Paulo Lopes, Garopaba e Imbituba (características socioambientais e econômicas)	6h30
<b>1. Encontro no Sítio Don Natural (Paulo Lopes)</b>	1) Café da manhã	8h30
	1) Apresentação da família de Glaicon e Rosa, (histórico, ecotécnicas, desafios e oportunidades)	9h30-10h30
<b>Caminho de Paulo Lopes à Garopaba pela Santa Rita</b>		
<b>2. Alambique do Sr. José Constâncio (Garopaba)</b>	Conversa com família de produtores de Cachaça Artesanal, Melado e Açúcar Mascavo (Cachoeira do Macacu e Quilombo Morro do Fortunato) Exposição do Artesanato Local Degustação de Caldo de Cana e “Pinga”	11h00-12h00
<b>Caminho de Garopaba a Imbituba pela SC 434</b>		
<b>3. Almoço típico na pousada do pescador Ledio e Dona Cida (Praia do Rosa- Imbituba)</b>		12h30-14h00
<b>4. Rancho do Sr. Anastácio (Canto Sul da Praia do Rosa )</b>	Conversa com os pescadores, suas experiência e histórias! (translado para canto sul 2 km ida e 2 km volta)	14h30-16h00
<b>5. Encontro no Engenho de Farinha da Ressacada (Garopaba)</b>	Apresentação e discussão sobre iniciativas de produção e comercialização da Farinha de Mandioca Café da tarde com bijus, tapiocas e derivados Apresentação Cultural Terno de Reis - Artesanato	16h30-18h00
<b>6. Jantar de Confraternização no restaurante Portinho (Imbituba)</b>	Apresentação Cultural Boi de Mamão	18h30
<b>Viagem de Retorno ao hotel</b>		20h00-2h00

## **Roteiro n. 2**

# **Litoral Centro-Norte**

### ***Itapema, Porto Belo, Bombinhas***

**Equipe responsável pela organização:**

Fátima (emitapema@epagri.sc.gov.br)

Nerci (nerci\_bernardes@hotmail.com)

Patrícia (patriciacultura@bombinhas.sc.gov.br)

O território litoral centro norte de SC situado no Estado de Santa Catarina é composto pelos municípios de Balneário Comburui, Bombinhas, Porto Belo e Itapema. A origem desse território tem forte relação com as culturas de base açoriana, portuguesa, africana e indígena, entre outras, as quais vêm miscigenando ao longo das décadas e séculos.

Desse sincretismo cultural nasceu uma série de traços e manifestações expressivas originais, dentre as quais se destacam a pesca artesanal, agricultura familiar, turismo de base cultural e comunitária e diversas atividades culturais, além de atividades mais contemporâneas, como os atrativos da animada noite de Balneário Camboriu.

#### **ITAPEMA**

Itapema, privilegiada por cenário de rara beleza, fica localizado no Estado de Santa Catarina, à frente da baía de Porto Belo, possui uma das mais belas praias do sul do país. Contornado por lindas e verdejantes montanhas formada, em parte, por contraforte da Serra do Mar que corta o Estado de Santa Catarina de Norte a Sul, mostra toda exuberância da Mata Atlântica com sua fauna e flora. Ao chegar em Itapema o turista encontra praias, trilhas ecológicas, cachoeiras, restaurantes, artesanato e folclore. Entre as principais praias podemos citar: o **Canto da Praia**, onde os primeiros açorianos que aqui chegaram, fixaram suas residências no Canto da Praia, dedicaram-se à pesca artesanal, visto a mesma se abundante. Construíram suas casas e embarcações com madeira apropriada. O local ainda guarda a vocação pesqueira e é conhecido como reduto dos pescadores e aqui o turista interage com o pescador artesanal ouvindo suas histórias e observando a captura do peixe tanto com espinhel ou rede de arrasto. A praia é rasa em sem ondas. A culinária é destaque nos bares da orla, com prato feito a base de frutos do mar, fresquinhos e pescados ali mesmo.

#### **BOMBINHAS**

Formada por 29 praias, quatro ilhas e dois parques ecológicos, Bombinhas, localizada a 60 quilômetros de Florianópolis, é simplesmente encantadora. A Prefeitura de Bombinhas, que há cerca de dez anos emancipou-se de Porto Belo, preservou a vegetação local, tornando a cidade um paraíso ecológico. Conhecida como a "Capital do Mergulho Ecológico", Bombinhas é um dos balneários mais procurados por quem pratica o mergulho, conquistando fama devido a seus atributos até mesmo no exterior. Muitos turistas que passam as férias lá aproveitam a oportunidade para matricular-se nas várias escolas de mergulho espalhadas pela cidade, que, além de passeio de barco, oferecem material completo e até um curso básico de mergulho, com direito à habilitação universal.



### Pesca tradicional da tainha - Bombinhas

Ocorre entre os meses de maio e julho. Nela são acionadas as tradicionais “canoas de pau” – verdadeiras relíquias do mar.



### Engenho de Farinha do «Seu Dato»

*Estrada Geral do Sertão do Trombudo, Itapema*

*Os engenhos de farinha de mandioca integram o meio rural de Itapema e um deles está em atividade há mais de um século, na propriedade da Família Rocha. Construído por Deodato Rocha, hoje é operado por Pedro e Salete Melzi (genro filha de Seu Dato), com tecnologia transmitida por muitas gerações ao longo de muitas décadas (Fonte: Câmara Municipal de Vereadores de Itapema / Foto: José Eduardo Manozzo Barros).*



### Boi de mamão - Itapema

O boi de mamão é uma modalidade do folguedo popular. O grupo “raízes da terra”, também conhecido como “boi de mamão do São Paulinho”, por exemplo, possui 25 componentes de diversas idades, se apresentam em festas comunitárias de muitas localidades e são consideradas legítimos representantes da cultura açoriana.



### Consertada e Cachacinha de Butiá - Bombinhas

A “consertada” e a “cachacinha de butiá” são bebidas típicas preparadas com frutas, frutos e especiarias. Com sabores e aromas, estas e outras bebidas podem ser degustadas e suas respectivas histórias conhecidas a partir do Museu do Engenho do Sertão.



## ROTEIRO VISITA LITORAL CENTRO NORTE

<b>Local e hora de chegada</b>	<b>Atividade</b>	<b>Hora de saída</b>
Balneário Comburui/8:00	Visita Canto da Praia/Rancho do pescador/Itapema	8:40
9:15	Visita Sertão do Trombudo/Itapema	9:45
9:45	Visita Engenho Seu Dato/Pedro e Salete Melzi/Itapema	10:20
10:20	Visita Alto Perequê/Porto Belo	10:50
10:50	Visita Alambique Pedro Alemão/Porto Belo	12:00
12:00	Almoço Restaurante Marujo/Porto Belo	13:30
13:30	Visita Estaleiro Santa Luzia	14:50
14:50	Visita Empresa de Beneficiamento de Moluscos/Bombinhas	16:00
16:00	Visita Casa da Cultura Cipriana Paulina da Silva/Bombinhas	17:00
18:00	Bairro da Barra – Arraial de Nossa Senhora de Bom Sucesso em Balneário Camboriú	20:30

## **Roteiro n. 3**

# **Baixo Vale do Itajaí**

### **Balneário Camboriú, Itajaí, Navegantes**

**Equipe responsável pela organização:**  
Jorge Tagliari (jorget@epagri.sc.gov.br)  
Iba (admcultura.fcabc@balneariocamboriu.gov.br)



Este território possui uma área de aproximadamente 500km<sup>2</sup> onde habitam cerca de 500.000 pessoas atualmente, e que estão distribuídas em 04 municípios: Penha, Balneário Piçarras, Itajaí e Balneário Camboriú, que serão visitados. Este número supera 1.000.000 de pessoas durante os meses de verão, devido ao intenso fluxo de turistas das diversas partes do estado, do país e da América Latina. Originalmente habitado por índios Carijós e Guaranis, o território desenvolveu-se com a vinda dos Açorianos, Portugueses e, posteriormente, dos Alemães, Italianos e outras etnias. A economia da região, inicialmente representada pela pesca artesanal e pela agricultura de base familiar, tem hoje no turismo, comércio, indústria, construção civil, pesca industrial, prestação de serviços e dos serviços portuários as suas principais atividades, que movimentam e promovem o desenvolvimento regional. O território preserva algumas características e identidades culturais que resistem ao tempo, adaptando-se as condições do “mundo contemporâneo”. O folclore, a gastronomia, o artesanato, a agricultura familiar, a pesca artesanal, enfim o jeito peculiar de “fazer as coisas” faz desta região uma região diferente, com um povo cordial, hospitaleiro e trabalhador.

#### **ROTEIRO DE VISITAS**



1. Igreja de São João Batista- Armação do Itapocorói. Edificada em 1759, a igreja foi o centro de toda a colonização da região e integra a história do município de Penha que começa no século XVIII com a chegada dos açorianos atraídos pela pesca de baleias. A construção da capela de São João Batista marca efetivamente o início do antigo povoado. Já no século XIX a pesca da baleia entrou em crise, sendo substituída gradualmente pela pesca artesanal e pelo comércio de subsistência. O desenvolvimento turístico do município teve início na década de 70, sendo que hoje a sua população possui cerca de 20.000 habitantes fixos, chegando a 100.000 nos meses de veraneio. A infra estrutura de hotelaria, restaurantes, o Parque Beto Carreiro World, a pesca artesanal e a maricultura formam a base da economia local.





2. O Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar integra a estrutura da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI. Este centro realiza importantes estudos voltados aos inúmeros segmentos produtivos instalados neste ambiente próximo ao Oceano Atlântico. É referência na região por sua contribuição para melhoria das condições de vida da sociedade com a elaboração de diagnósticos, estudos e ações para solução de problemas locais e do seu ambiente. A unidade localizada em Armação do Itapocorói, no município de Penha, atua como um Centro Avançado Especializado em Pesquisas do mar.



3. A Cooperativa dos Maricultores de Penha – COOPERMAPE – foi criada com a finalidade de promover a comercialização dos produtos da aquicultura marinha de modo a assegurar maior qualidade do produto final, melhor organização da produção e dos produtores. A adequação da unidade de beneficiamento às normas e exigências legais, permitiu a abertura de novos mercados e de novas perspectivas para viabilização de novos projetos. O associativismo proporciona a união dos esforços individuais criando um sinergismo que amplifica as possibilidades de realização das necessidades inerentes à atividade e cria o ambiente necessário à viabilização dos projetos coletivos e individuais. A economia solidária é o pano de fundo deste empreendimento coletivo



4. Concebido há cerca de 15 anos, o empreendimento de turismo rural – Pesca e Parque Tironi – vem se estruturando intensivamente e hoje é certamente um dos maiores e melhores equipamentos turísticos da região. Administrado pelos irmãos Flávio e Jorge Tironi, originalmente pequenos produtores rurais de tabaco, bovinos e eucalipto, hoje o empreendimento é uma referência no que se refere à possibilidade real de reconversão bem sucedida de atividades rurais e da pluriatividade da agricultura familiar. Gastronomia típica, lazer, parque aquático, quiosques, passeios e trilhas são os principais produtos e serviços oferecidos e que caracterizam esta propriedade rural.



5. A família Zendron (Agenor e Lúcia) residem na área rural de Itajaí e tem no beneficiamento da produção de leite a sua principal atividade. Produzem o queijo tipo “Minas Frescal” através do beneficiamento da produção do seu pequeno rebanho leiteiro. Apesar das dificuldades inerentes à atividade, a família tem conseguido estabelecer-se, apresentando um produto de ótima qualidade e com muito boa aceitação no mercado local. A persistência, o trabalho e a luta diária são a marca desta família, que buscou o atendimento das exigências legais para adequar sua produção e conquistar mercado. A discussão inter geracional e a preocupação com a sucessão da propriedade e da atividade são temas que permeiam as discussões familiares



6. Mercado Público de Itajaí – Centro de Abastecimento “Paulo Bauer”, Construído em 1917 para comercialização de produtos da pesca, o Mercado Público Municipal é uma das construções mais características do Centro Histórico de Itajaí. Em 1936, após um incêndio, foi totalmente restaurado e tombado como patrimônio histórico da cidade. No Mercado do Peixe são comercializados os mais variados tipos de peixes e frutos do mar. Também encontramos no mercado a comercialização de produtos da agricultura familiar, hortaliças, condimentos, flores, plantas ornamentais, produtos coloniais, artesanatos e outros.



7. Bairro da Barra – Arraial do Bom Sucesso. Localizado a 3,4Km ao sul do centro de Balneário Camboriú, é separado do município pelo Rio Camboriú. Com a necessidade de colonizar o litoral sul brasileiro a coroa portuguesa iniciou o povoamento distribuindo terras às famílias açorianas que comprovassem poder econômico para assegurar o desenvolvimento do local. Assim deu-se o início ao povoamento do Arraial de Nossa Senhora do Bom Sucesso. A Igreja Santo Amaro é uma das mais antigas de SC, construída em 1810 pelos escravos em estilo colonial. Sua estrutura é feita com óleo de baleia e as telhas moldadas nas coxas dos escravos. Possui peças barrocas doadas pela família real no século XIX. Conta a lenda que na comemoração da abolição da escravatura o sino rachou de tanto tocar. Tombada como patrimônio histórico pelo governo do estado e municipal. A Praça do Pescador é o centro desta comunidade e é ali que seus moradores se reúnem e também é ali o local das suas manifestações culturais.

<b>PONTO</b>	<b>HORÁRIO</b>
1. Igreja de São João Batista em Armação do Itapocorói, em Penha.	9h00 – 10h00
2. UNIVALE- Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar - Unidade em Armação do Itapocorói, Penha.	10h00 – 11h00
3.COOPERMAPE – Cooperativa dos Maricultores de Penha	11h00 – 12h00
4. Pesca e Parque Tironi - Almoço	12h30 – 14h00
5. Agricultura familiar na Família Zendron – Produção de queijo do tipo “Frescal”, em São Roque/Itajaí	14h00 – 15h30
6. Mercado Público de Itajaí – Centro de Abastecimento “Paulo Bauer”	16h00 – 18h00
7. Bairro da Barra – Arraial de Nossa Senhora de Bom Sucesso em Balneário Camboriú.	18h30 – 20h30

# **Roteiro n. 4**

## **Litoral Norte**

### ***Barra do Sul, São Francisco do Sul***

#### **Equipe responsável pela organização:**

Lena (lena@epagri.sc.gov.br)

Eduardo (calcioni@epagri.sc.gov.br)

Barros (embalcamborriu@epagri.sc.gov.br)

O Território Litoral Norte de Santa Catarina é composto pelos municípios de Joinville, São Francisco do Sul, Balneário Barra do Sul, Itapoá e Barra Velha. Esta região apresenta uma grande diversidade em termos econômicos e culturais, na qual destacamos o Pólo Metal Mecânico de Joinville, o Pólo Portuário de São Francisco do Sul e Itapoá, também conhecida pelo Caminho dos Príncipes. O acesso nesta região é facilitado através das Rodovias BR 280, vinda do interior do estado e a BR 101, que corta o estado de Norte a Sul. Também destacamos a importância dos Aeroportos de Joinville e o Internacional de Navegantes. A região destaca-se pela forte preservação de diferentes culturas, principalmente a germânica e açoriana, com fama internacional, representada pelas festas típicas e casario que nos remetem ao período das grandes colonizações. Essas cidades com infra-estrutura e programação intensa para atender os visitantes, dividem espaço com pacatos e tranquilos vilarejos de pescadores, com suas praias bonitas e o colorido dos barcos de pesca, como: Paulas, Vila da Gloria, Enseada. O Litoral Norte catarinense é encantador e com muitos contrastes. São Francisco do Sul e Balneário Barra do Sul, municípios que se destacam-se pela cultura pesqueira, onde a mesma é praticada de forma semelhantes a pesca utilizada nos Açores, como a pesca de arrasto de praia para captura de tainha e a captura de camarões. Destacam-se as paisagens paradisíacas e atividades culturais, como Boi de Mamão e a Dança do Vilão. Também têm recebido os grandes navios de cruzeiro turísticos, com o Centro Histórico tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, reunindo aproximadamente 400 casarios e monumentos tombados.

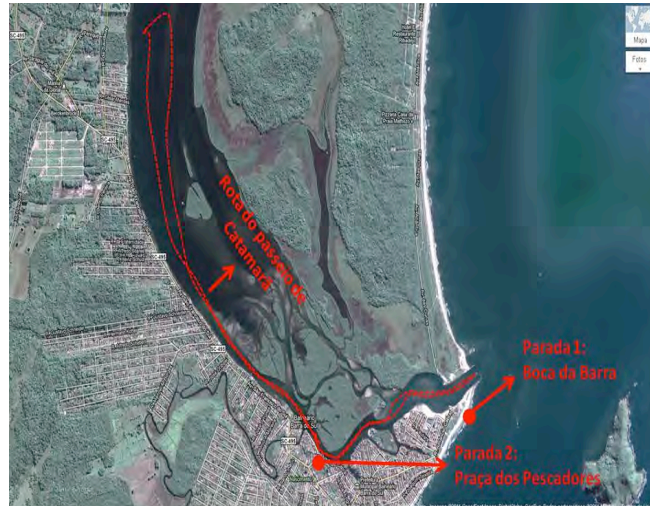
Situada numa região habitada apenas por índios até o século XIX, época em que chegaram os primeiros colonizadores, o Balneário Barra do Sul começou a desenvolver-se a partir da metade do século XX, com a implantação de diversas colônias de pescadores. A cidade tem como principais atrativos naturais: um arquipélago de cinco ilhas, 12 km de praias - algumas com areias monazíticas - e duas lagoas próprias para banho, reservas de Mata Atlântica, restingas, manguezais e dunas. Uma característica marcante, é a cultura de origem açoriana, presente na gastronomia à base de frutos do mar e nos hábitos locais. Ao percorrer as margens do Canal do Linguado, o atracadouro do centro e o mercado de peixe, o visitante aprecia o cotidiano dos pescadores, que se dedicam à construção de suas próprias embarcações e apetrechos. As cinco ilhas, Dos Remédios, Araras, Feia, Stripitinga e Islobos, ficam próximas à costa e são visitadas por barcos de turismo e pesca esportiva. A pesca é a atividade de maior importância econômica no município, que soma um total de 500 famílias que se dedicam único e exclusivamente dessa atividade. Uma curiosidade histórica é que essa mesma paisagem foi desfrutada em 1541 pelo navegador espanhol Álvaro Nunes Cabeza de Vaca, numa das primeiras expedições pela costa brasileira.

Reconhecida historicamente por ser a terceira cidade mais antiga do País, São Francisco do Sul, foi “descoberta” por franceses em expedição marítima que perdeu sua rota em busca da riqueza das Índias, em Janeiro de 1504. Durante seis meses, a tripulação liderada pelo comandante Binot Paulmier de Gonneville, conviveu com os índios Carijós, até retornarem para a França no dia 03 de julho daquele ano. O povoamento da região de São Francisco do Sul iniciou-se em 1658, quando Manoel Lourenço de Andrade, trouxe em sua companhia mulher e filhos, seu genro, grande número de agregados e escravos, gado, instrumentos agrícolas e ferramentas para a exploração de minas. A povoação foi elevada à categoria de Vila em 1660 e em 1665 São Francisco do Sul foi elevada à Paróquia. A elevação à categoria de cidade ocorreu em 15 de abril de 1847. Nessa época, a prosperidade agrícola, muito auxiliada pelo trabalho escravo, propiciou o surgimento de grandes propriedades rurais (arroz, farinha de mandioca, açúcar, entre outros). Esses produtos eram comercializados com outras partes do País, intensificando o movimento econômico. Em 1905, com o início da construção do ramal ferroviário São Francisco do Sul – Porto União, ocorreu um impulso renovador na economia local. As aplicações financeiras passaram a ser canalizadas para os serviços ferroviários e para o porto, que se tornava cada vez mais movimentado (Tiago,



1941). Atualmente é considerado o melhor porto natural do Sul do País, sendo a principal importância econômica do município juntamente com o turismo. Balneário Barra do Sul e São Francisco do Sul tem em comum, primeiramente, os aspectos geográficos litorâneos, como, os ecossistemas de manguezais, praias, dunas, costões, estuários e cultura açoriana, muito bem costurada e distribuída através dos pescadores artesanais. Outro ponto de grande destaque é gastronomia à base de frutos do mar, que é uma das principais riquezas desse território.

O canal do Linguado, estuário onde nascem mais de 805 das espécies pescadas no município, de forma que , o passeio proporcionará ver a atividade pesqueira em pleno movimento nos barcos, nas bancas nos estaleiros ou nas próprias casas dos pescadores.



São Francisco do Sul é uma ilha, cujo centro histórico está debruçado às margens da Baía da Babitonga assim como outras duas dezenas de pequenas ilhas. Sua característica de grande enseada abrigada permite a navegação durante o ano inteiro - não por acaso, os maiores clubes de pesca embarcada são da região. Tem, ainda, uma dúzia de praias bastante freqüentadas durante o verão, com destaque para a Enseada, Forte e Prainha.





## ROTEIRO VISITA LITORAL NORTE

Local	Atividade	Horário
<b>Saída</b>	Saída do Hotel em Balneário Camboriú	9h00
<b>Boca da Barra</b>	O local é onde as águas do Canal do Linguado se encontram com o mar. A intenção é ver as bancas de pescadores, a praia e as ilhas.	10h30
<b>Praça dos Pescadores</b>	Os visitantes serão recebidos pela fanfarra municipal e apresentação do boi-de-mamão, além de que, terão o contato direto com os pescadores, que chegam e saem a todo instante. Será oferecido um coquetel com produtos à base de pescados (Salsicha, fisbuguer e cambira), desenvolvidos pelas mulheres pescadoras da Cooperativa da Comunidade Pesqueira de Balneário Barra do Sul.	11h15
<b>Chegada no Portal turístico e embarque para Vila da Glória</b>	Caminhada pelo aterro da Baía da Babitonga até o trapiche, para embarque em transporte aquático para Vila da Glória	12:45
<b>Vila da Glória</b>	Almoço	13h30
<b>Visita à Fazenda Quality –</b>	Local de produção de camarão em cativeiro, localizada na Baía da Babitonga, em São Francisco do Sul. Em um terreno de 100ha, com 300.000 m2 de área alagada, divididos em 15 viveiros, construídos com modernas técnicas de projeto de carcinicultura. Campeã no prêmio talento empreendedores-2006, reconhecendo assim o forte compromisso com a satisfação dos clientes.	14:30
<b>Vila da Glória</b>	Visitas na Vila - visita Casarão Histórico e Cachoeira	15:30
<b>Retorno para Aterro da Baía da babitonga</b>	Retorno para Aterro da Baía da Babitonga	17h00
<b>Museu Nacional do Mar</b>	O local que abriga grande diversidade de embarcações brasileiras e foi revitalizado entre 2003 e 2004. Tem como finalidade valorizar a arte e o conhecimento dos homens que vivem do mar. São embarcações originais de todo o país, várias delas configurando alguns dos mais expressivos barcos tradicionais em todo o mundo. Jangadas, saveiros, canoas, cúteres, botes traineiras e baleeiras são alguns deles	18h00
<b>Mostra de Artesanato Regional – Portal Naval</b>	Buscando uma identidade própria, os artesãos do litoral norte buscam a valorização da matéria prima local, como conchas, escamas e fibras de bananeira, desenvolvendo diversificados produtos usados como decoração, adornos e utilitários. Apresentação Folclórica - Coffee break	19h00

## **Roteiro n. 5**

# **Encostas da Serra Geral (ESG)**

### **Anitápolis, Santa Rosa de Lima**

#### **Equipe responsável pela organização:**

Thaise (thaise.acolhida@gmail.com)

Wilson Schmidt (wschmidt@ced.ufsc.br)

Lúcio e Lúcia (emanitapolis@epagri.sc.gov.br)

O Território das Encostas da Serra Geral (ESG), ainda em processo de delimitação – ou de “construção social” – vai ser compreendido, neste perfil, como o conjunto de dez municípios: Anitápolis, Braço do Norte, Grão Pará, Gravatal, Lauro Muller, Rancho Queimado, Rio Fortuna, Santa Rosa de Lima, São Bonifácio, São Martinho. Esses municípios estão localizados na região sudeste de Santa Catarina. Apesar de uma aparente proximidade com a capital do estado (menos de 150 quilômetros Florianópolis), a região se caracteriza pelo isolamento, que ajudou a agravar o processo de “desertificação social” ocorrido há algumas décadas atrás. Isso porque ela está fora de qualquer eixo viário importante, conta com estradas vicinais precárias (sem pavimentação e de traçado extremamente sinuoso) e com infra-estruturas de eletrificação e de comunicação deficientes. Apesar do “isolamento”, a população tem crescido anualmente cerca de 7% nas últimas décadas, impulsionada por um movimento de migração urbano-rural nos últimos anos.

#### **Uma perspectiva histórica**

A colonização da região ocorreu a partir da segunda metade do século XIX, tendo como centros emissores as primeiras colônias de imigrantes alemães, próximas à Ilha de Santa Catarina. Mais tarde – e especialmente a partir de 1920, os povoados formados (base dos atuais municípios) vão se consolidando com a chegada de um contingente maior de colonos alemães e, em menor proporção, de italianos e açorianos. Neste processo, os índios habitantes das ESG (em sua maioria Xokleng) foram apartados ou dizimados. Os agricultores familiares das ESG, instalados nessa área de relevo difícil, compartilham, na verdade, há quase um século, uma história e uma cultura comuns: o desbravamento de uma região isolada, fragmentada e praticamente uma floresta. No centro das explorações familiares ainda muito vivas, eles compartilham até hoje opiniões técnicas, referências culturais e modos de organização semelhantes. As iniciativas de desenvolvimento local nascidas sobre essas bases se beneficiaram então dessa solidariedade tácita inscrita no cotidiano.

#### **A articulação social: Uma ação voluntarista**

A construção social do Território das ESG é fortemente ligada à história da Associação dos Agricultores Ecológicos das Encostas da Serra Geral (Agrego), iniciada, em Santa Rosa de Lima, em 1991. Nesse período, o processo de “desertificação social” daquele município era claramente percebido pelos seus habitantes. A realização de uma festa – a Gemüse Fest, visando (re)aproximar os que foram para a “cidade” (outros centros urbanos) e os que ficaram no “campo” (no próprio município), representou um importante ponto de inflexão na forma de se ver a crise. A partir da festa e de reuniões que a seguiram, parcerias foram nascendo e se fortalecendo, todas procurando construir alternativas. A ideia de um desenvolvimento sustentável para a região começa a surgir timidamente. Em consequência destas discussões e de parcerias potenciais, um supermercadista, natural do município, lançou aos agricultores, em setembro de 1996, a proposta de que eles produzissem hortifrutigranjeiros de forma ecológica e passassem à condição de fornecedores de suas lojas. Um grupo de doze famílias aceitou o desafio e, já com uma primeira produção em andamento, criou formalmente, em dezembro de 1996, a Agrego. Em 1998, já eram mais de 50 famílias de agricultores associadas. No final daquele ano, aconteceu um significativo crescimento numérico e espacial da Agrego, com a implementação do Projeto Intermunicipal de Agroindústrias Modulares em Rede.

#### **O reforço de novas instituições e o desafio da coerência**

A repercussão positiva desta experiência de produção e de comercialização começou a atrair, para a região da Agrego, técnicos e agricultores interessados em conhecer e analisar os seus princípios e o seu funcionamento, e consumidores interessados em se certificar de que o que compravam e comiam era efetivamente orgânico. Este fluxo indicou o potencial para atividades ligadas ao turismo. Desta forma, agricultores familiares ligados à Agrego, passaram a participar ativamente das ações desenvolvidas no âmbito do “Projeto de apoio ao agroturismo como estratégia para promover o desenvolvimento rural” e fundaram a Acolhida na Colônia. Na sequência, a criação da cooperativa de crédito rural CrediColônia, do “Centro de Formação das Encostas da Serra Geral”, do Fórum de Desenvolvimento dos Pequenos Municípios das Encostas da Serra Geral, da Associação de Desenvolvimento

Sustentável das Encostas da Serra Geral (ADS) e do Centro de Desenvolvimento do Jovem Rural (Cedejor), entre outras iniciativas, tem ajudado a impulsionar o desenvolvimento sustentável no território.

O grupo será recepcionado por Leda e Valnério Assing. O casal irá apresentar seu histórico e as atividades desenvolvidas na propriedade. O agroturismo, mostrando a estufa de fumo transformada em pousada e o antigo paiol adaptado para refeitório. A produção orgânica da cana-de-açúcar e o processamento na agroindústria (produção de açúcar, melado e cachaça orgânicos).



Cicloturismo



Pousada

ROTEIRO VISITAS DAS ENCOSTAS DA SERRA GERAL

<i>Pontos</i>	<i>Atividades</i>	<i>Horário</i>
<b>Viagem</b>	Saída de Balneário Camboriú em direção a Santa Rosa de Lima, nas Encostas da Serra.	6h00
<b>1. Pousada Vitória e Condomínio Florada da Serra. (Santa Rosa de Lima)</b>	Chegada em Santa Rosa de Lima, com recepção na Pousada Vitória e Condomínio Florada da Serra. Café da manhã colonial	9h00
<b>2. Igreja Santa Catarina.</b>	Chegada ao Conjunto Arquitetônico da Igreja Santa Catarina.	11h30
Atividade cultural: Roda de causos com Roberto Assing, sobre os conflitos entre índios e colonizadores. Visita ao cemitério da Igreja Santa Catarina.		12h00
<b>Almoço colonial oferecido pelas mulheres da comunidade de Santa Catarina</b>		12h30-13h30
<b>3. Pousada e Condomínio Doce Encanto</b>	Chegada a Pousada e Condomínio Doce Encanto.	14h00
Pousada Doce Encanto	Apresentação da AGRECO - Associação dos Agricultores Ecológicos das Encostas da Serra Geral. O Sr. Volnei Heidmann, presidente, abordará em sua fala o relato do processo histórico de fundação da entidade e a forma como está organizada e desenvolve suas atividades.	15h00
Pousada Doce Encanto	Apresentação da Cooperagreco. O Sr. Adilson Lunardi, presidente, apresentará a entidade, que responde pela parte de comercialização e acesso ao mercado dos produtos da AGRECO.	15h30
Pousada Doce Encanto	Café colonial e apresentação cultural - Grupo de Danças Folclóricas Infantil	16h00
	Saída para visita dos escritórios da Agreco e Acolhida na Colônia/ponto de vendas dos produtos da AGRECO e passagem pelo centro da cidade.	16h30
<b>4. Propriedade de Celita Schmidt</b>	Chegada a propriedade de Celita Schmidt, produtora de hortaliças orgânicas e associada da AGRECO.	17h00
<b>5. Balneário de Águas Termais</b>	Visita ao Balneário de Águas Termais (ponto de apoio ao de agroturismo)	18h00
<b>6. Sítio Águas Mornas</b>	Apresentação do projeto de Desenvolvimento Territorial das Encostas da Serra Geral com o Professor Dr. Wilson Schmidt e pelo Prefeito da Cidade Celso Heidemann. Discussão com os participantes.	18h30
Sítio Águas Mornas	Jantar	19h00
<b>Viagem de Retorno ao hotel</b>		20h00